



CÂMARA DE VOTUPORANGA APROVA HOMENAGEM A RACHEL DA SILVA PERINELI



PROJETO DE AUTORIA DO VEREADOR VILMAR DA FARMÁCIA FOI APROVADO POR UNANIMIDADE; FAMILIARES ACOMPANHARAM A VOTAÇÃO.

THIAGO RUVIERI DELALIBERA · 19 AGO. 2026

A Câmara Municipal de Votuporanga aprovou, por unanimidade, o projeto de autoria do vereador Vilmar da Farmácia que denomina como Rua Rachel da Silva Perineli a atual Rua Projetada 14, localizada no Parque Residencial Seller. Familiares da homenageada estiveram presentes no plenário e acompanharam a votação da matéria.

Com a aprovação e publicação da lei, o logradouro passará oficialmente a levar o nome da votuporanguesa, como forma de preservar sua memória e sua história junto à comunidade.

Rachel da Silva Perineli nasceu em Votuporanga e era filha de Eugênio da Silva, conhecido como "Tesourinha", importante nome da música local, e de Aparecida Belisário da Silva. Cresceu ao lado dos irmãos Lucas, Esther, Eliane e Eugênio Júnior, em uma família marcada pela união, pela cultura e pela música.

Foi casada com Nivaldo Francisco Perineli, proprietário da tradicional Ótica Santa Catarina, e mãe de Felipe Augusto Perineli, seu único filho. Ao longo da vida, destacou-se também pela fé e pela dedicação à Igreja Católica. Durante muitos anos, atuou como catequista nas Paróquias São Francisco de Assis, Santa Clara e Santa Luzia, dedicando-se à formação religiosa de crianças e jovens.

Sua atuação comunitária também se refletia em ações sociais. Como cabeleireira, profissão que exerceu com carinho após trabalhar

vulnerabilidade.

A homenageada também carregava um importante legado cultural de seu pai, o "Tesourinha", fundador da Orquestra Guarani de Votuporanga, da Banda Jovem Capri e integrante histórico da Corporação Musical Zequinha de Abreu. Ele levou o nome de Votuporanga a importantes apresentações pelo país, incluindo participação no programa Cidade Contra Cidade, apresentado por Silvio Santos, e apresentações no Palácio da Alvorada.

Conhecida pela generosidade, alegria e espírito acolhedor, Rachel conquistou muitas amizades, principalmente no meio religioso, onde era admirada pela disposição em ajudar e pelo amor ao próximo. Sua dedicação à catequese foi reconhecida pela comunidade, que chegou a homenageá-la dando seu nome a uma das salas de catequese da Paróquia São Francisco de Assis e Santa Clara.

Rachel faleceu em 30 de julho de 2023, aos 51 anos, no Hospital Beneficência Portuguesa, em São José do Rio Preto, em decorrência de complicações pós-cirurgia cardíaca. Seu corpo foi velado e sepultado em Votuporanga.

Para o vereador Vilmar da Farmácia, a denominação representa uma homenagem justa à trajetória de Rachel e aos valores que ela deixou como legado. Com a aprovação unânime da Câmara, seu nome ficará registrado em um dos logradouros públicos de Votuporanga, mantendo viva a lembrança de uma mulher que dedicou parte de sua vida à família, à fé, ao trabalho e à solidariedade.